

Sarney: emenda é ponto de partida

O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, afirmou ontem que o ponto de partida para as negociações entre Governo e oposições é a emenda do presidente João Figueiredo, que restabelece eleições diretas em 1988. "Não vamos negociar em torno de nomes, vamos negociar a emenda do presidente, fazendo com que o Congresso Nacional se transforme num grande fórum de debates", disse.

O encontro do senador José Sarney com o presidente nacional do PMDB, Ulysses Guimarães, na última quinta-feira, ratificou a posição de fortalecer o Congresso "em busca de soluções para o impasse criado", afirmou Sarney. Os dois presidentes decidiram manter contatos permanentes para conseguir "um bom nível de negociação", acrescentou.

"Ulysses reiterou que manterá seu ponto de vista expresso no discurso que fez na última terça-feira, de defender eleições diretas já. Concordamos num ponto: o de fortalecer o Congresso Nacional para sairmos do impasse", disse Sarney.

As medidas de emergência que vigoram no Distrito Federal não deverão prejudicar as negociações, segundo o presidente do PDS. "Aqui no Congresso temos um território neutro onde podemos conversar. A vida aqui nos ensina que temos de ouvir e dizer, muitas vezes, palavras ásperas", observou.